

## ATA nº 03 - 2ª CONSULTA PÚBLICA

Da segunda “Consulta Pública” do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte, realizada aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e quatro, às duas horas, no Anfiteatro II da UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville, sito ao campus universitário, s/nº - Bom Retiro. A Presidente – Geól.<sup>a</sup> Mônica Lopes Gonçalves abriu a reunião saudando os presentes e agradecendo o envolvimento da equipe da UNIVILLE nos trabalhos de desenvolvimento dos estudos do Plano, agradeceu também o empenho das entidades que se fizeram presentes nas discussões dos cinco GT’s (Grupos de Trabalho) que elencaram soluções de curto, médio e longo prazo, que serão referendadas nesta Consulta Pública. Contudo, devem ser avaliadas e detalhadas mais profundamente com os grupos a questão de orçamento na seqüência das reuniões dos GT’s. Na seqüência a presidente do CCJ, mencionou a utilização dos documentos entregues nesta data como referência das discussões (vide Anexo I), cuja alteração deu-se de modo eletrônico simultâneo à discussão. Várias das alterações sugeridas basearam-se na manutenção das entidades que compõem os agentes intervenientes (AI’s) dos problemas registrados nos GT’s. Considerações dos GT’s: **GT-01 / Problema 02:** o Sr. Gerson Wolfart – Runick Minérios, considerou que outros pontos críticos poderão surgir no decorrer dos trabalhos; **Problema 03:** o Sr. Luiz Ernesto Trein - IBAMA, colocou que a FATMA tem um convênio com a SAMA, que utiliza o laboratório da SOCIESC para análises laboratoriais, tal facilidade talvez possa ser estendida de algum modo ao comitê; o Sr. Nelson Wendel - ONG VIDA VERDE / APREMA, colocou a necessidade de um estudo de capacidade de carga do impacto ambiental, abordando o efeito cumulativo, verificando até que ponto podem ser abertas novas cavas; **Problema 04:** o Sr. Nelson Wendel, comentou sobre a questão da mineração ser crime ambiental em áreas de APP’s, conforme Resolução CONAMA, onde o Sr. Henrique Correa – Cubatão Dragagens, informa que a bacia hidrográfica inteira é APP, inclusive antigos locais foram reintegrados; **Problema 05:** o Sr. Luiz Ernesto Trein colocou a necessidade de documentos complementares ao EIA/RIMA das Mineradoras; **Problema 06:** o Sr. Nelson Wendel considerou a necessidade de uma Audiência Pública após apresentação dos dados; **Problema 07:** o Sr. Luiz Ernesto Trein comentou sobre a licença de captura de ictiofauna necessitar de um processo mais aprofundado. Existe um Projeto de Pesquisa em andamento, que conforme o Sr. Henrique Correa – Cubatão Dragagens, ocorreram visitas das empresas de mineração aos possíveis pontos de implantação em conjunto com o Instituto Imbuia (Prefeitura Municipal de Curitiba) e alunos do curso de Biologia da UNIVILLE para avaliação; o Sr. Adalberto Larsen – AMDF (Associação de Moradores Dna. Francisca), lembrou da importância da comunidade representada através das Associações de Moradores pertinentes em todos os GT’s; **GT-02 / Problema 02:** o Sr. Luiz Ernesto Trein no tema UP’s sugeriu a redução das áreas para 50 hectares visando uma operacionalização mais eficiente, garantindo desta forma a redução dos impactos ambientais; o Sr. Nelson Wendel, solicitou que fossem levados em consideração outros pontos como: declividade, altitude, tipo de solo, procedendo metodologicamente, conforme matriz de impacto para cada ponto; **Problema 04:**

entre os presentes comentou-se também a inclusão de empresas de reflorestamento no monitoramento; **Problema 05:** o Sr. Gilmar G. Jacobowski – EPAGRI / Rotary Club Pirabeiraba colocou a importância da capacitação dos operadores de moto-niveladoras (comumente conhecidas como patrolas); **Problema 06:** o Sr. Nelson Wendel, solicitou a inclusão da Resolução CONAMA 9/93 e as abordagens 123, 124 e 125 do Conselho Nacional de Petróleo; **Problema 09:** o Sr. Nelson Wendel sugeriu a introdução de espécies estéreis para diminuição da dispersão das espécies nativas; **Problema 11:** o ICMS Verde também foi abordado pelo Sr. Gilmar G. Jacobowski, como alternativa para compensação dos agricultores da região, todavia, o Sr. Luiz Ernesto Trein colocou que tal imposto precisa de amparo estadual e o Comitê não tem como atuar nesta diretriz, entretanto, o Sr. Nelson Wendel colocou que na Lei 9433 já existe tal proposição; **GT-03 / Problema 03:** o Sr. Paulo T. Lindner – RPPN Caetezal, colocou que novas entidades de conservação RPPN's podem ser caracterizadas como entidades produtoras de água e carbono, indenizando os proprietários para a não derrubada da mata e conseqüente conservação da água; **GT-04:** quanto a questão de construções na área do Quiriri a Sra. Nilsa S. Gramkow – ONG VIDA VERDE, colocou que existe um projeto elaborado pelo vereador Dentinho, sancionado pelo prefeito Marcos Tebaldi, que veda toda e qualquer construção naquele local, todavia, o Sr. Luiz Ernesto Trein, lembrou que a mesma Lei não é válida para o município de Garuva/SC que detém 25% da área e a anexação desta área ao município de Joinville consta apenas em projeto, cujas discussões tiveram origem nos GT's; **GT-05:** a Sra. Nilsa S. Gramkow colocou que deve-se impedir a divisão de áreas inferiores a dois hectares, pois já existem muitos processos em curso dentro e fora da bacia, talvez seja necessário o apoio de alguém da área política. A presidente do CCJ, após encerramento dos debates de problemas levantados pelos GT's, convidou a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cladir Teresinha Zanotelli, que fez uma explanação também alicerçada no resumo entregue aos presentes (vide Anexo II), mostrando a modelagem de cenários futuros de demanda hídrica simulados mediante as situações de crescimento demográfico e econômico mínimo, médio e máximo. Os presentes definiram como cenário normativo para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos aquele que contemple a somatória das demandas médias dos usuários domésticos, indústrias com captação própria e indústrias abastecidas pela rede pública. Sendo que mais ninguém fizesse uso da palavra a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 22 de abril de 2004.

Geól. Mônica Lopes Gonçalves  
Presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer  
Secretária Executiva